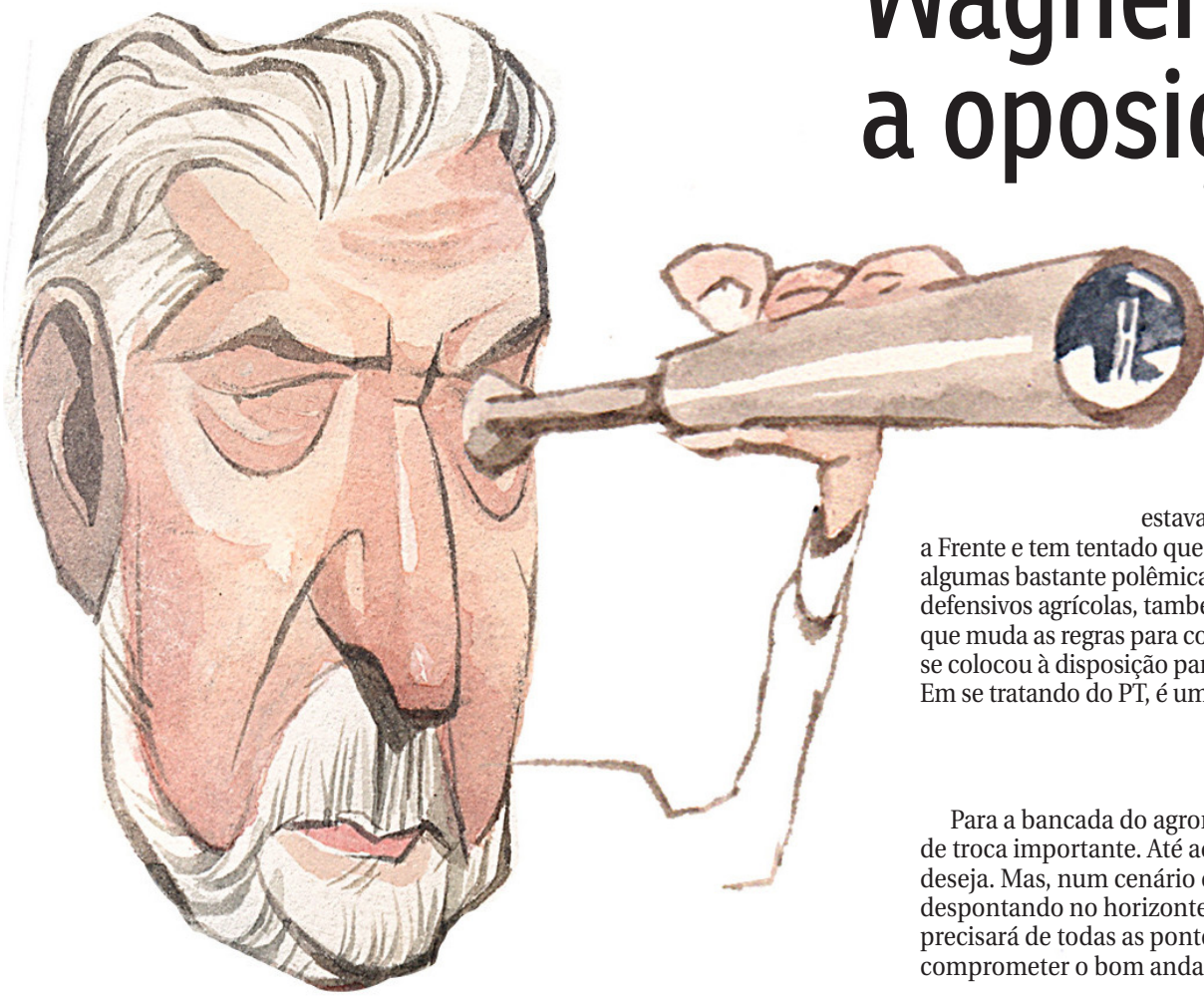


DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Wagner busca a oposição



Enquanto o presidente Lula está na Europa, seus líderes tratam de criar pontes de diálogo com a parte do Centrão que se manteve distante até agora. Uma prova desse movimento foi a presença do líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), na reunião dos senadores que compõem a Frente Parlamentar da Agricultura (FPA). Lá estava o deputado Pedro Lupion, que preside a Frente e tem tentado que o Congresso priorize as pautas do setor, algumas bastante polêmicas. O maior exemplo é o projeto dos defensivos agrícolas, também conhecido como PL dos Agrotóxicos, que muda as regras para comercialização desses produtos. Wagner se colocou à disposição para ajudar a colocar esse texto em pauta. Em se tratando do PT, é um avanço e tanto.

» » »

Para a bancada do agronegócio, esse projeto é uma moeda de troca importante. Até aqui, o governo ainda não disse o que deseja. Mas, num cenário com a CPMI dos atos de 8 de janeiro despontando no horizonte, o governo já se convenceu de que precisará de todas as pontes que puder construir, a fim de não comprometer o bom andamento da pauta econômica.

A prioridade da semana

Além do projeto das fake news, o governo pretende dedicar esta semana à elaboração do relatório do arcabouço fiscal. Os cálculos indicam que, para votar até 10 de maio, será preciso fechar o texto até o fim desta semana.

Arena de MMA

A indicação de deputados do PL com o perfil de "bolsonaristas raiz" para a CPMI dos atos de 8 de janeiro é o primeiro sinal de que o plenário da Comissão se transformará num ringue. Dentro do partido, a ordem é deixar que a turma mais ligada ao ex-presidente se dedique à defesa de Jair Bolsonaro, enquanto a ala moderada negociará as pautas econômicas.

O grande teste

A CPMI, aliás, promete se transformar num grande desafio para os líderes do governo. Tem gente desconfiada de que a ideia de colocar os incendiários na CPMI é justamente para dar a oportunidade de o partido ser procurado pelo governo.

Resumo da ópera

Depois dos dias de debates em Londres, durante encontro da London Lide Conference, o balanço era de que o arcabouço fiscal é bom, mas só funcionará a contento se houver reforma tributária. Os juros não vão cair de imediato porque, se está ruim, pode ficar pior em caso de escalada da inflação. Essa é a ordem dos fatores.

CURTIDAS

A missão de Ramagem/ Ex-diretor geral da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Alexandre Ramagem (PL-RJ) estará na CPMI dos atos de 8 de janeiro para tentar colocar o serviço de inteligência do governo Lula no foco das investigações.

Pesos & contrapesos/ O aplicativo Chatgpt, que responde a perguntas, está provocando muita polêmica no meio dos advogados, especialmente, depois que um profissional do setor foi multado pelo ministro do Tribunal Superior Eleitoral Benedito Gonçalves por escrever a petição pela plataforma. No site do Supremo Tribunal Federal, porém, os advogados têm acesso a um curso de como usar a inteligência artificial no direito.



Denise Rothenburg/CB

Todos em movimento/ Várias personalidades tarimbadas da política fizeram questão de prestigiar o lançamento do livro *De casaca e chuteiras*, do jornalista Silvestre Gorgulho, numa manhã de sábado, no Memorial JK. Inclusive, o ex-senador Romero Jucá (MDB-RR), que ainda teve uma conversa ao pé do ouvido com o ex-governador Paulo Octávio (foto), marido da anfitriã do evento, Anna Christina Kubitschek, presidente do Memorial.

E o Arruda, hein?/ O ex-governador José Roberto Arruda, de quem Silvestre Gorgulho foi secretário de Cultura, também compareceu. A amigos, dizia que "a vida não está fácil".

PODER / Presidente em exercício aproveita o feriadão com os netos e defende atitude de Gonçalves Dias, demitido do GSI

Alckmin em papel de avô

» RAFAELA GONÇALVES

O presidente em exercício, Geraldo Alckmin (PSB), disse que o ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) Gonçalves Dias "fez o correto, que foi pedir demissão". G. Dias, como é conhecido, foi o primeiro nome do primeiro escalão do governo a deixar o cargo, após a divulgação de imagens que mostram o general da reserva no Palácio do Planalto durante a invasão dos golpistas em 8 de janeiro. "Ele explicou que, naquele momento, estava com dificuldades de comando", acrescentou Alckmin, que aproveitou o sábado de folga para levar a família para conhecer a sede do Poder Executivo.

G. Dias era tido como um militar muito próximo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), por ter atuado em sua segurança pessoal nos primeiros mandatos, de 2003 a 2009, e na campanha eleitoral de 2022. Imagens divulgadas pela CNN Brasil mostram a atuação do então chefe do GSI, que aparece interagindo, em clima ameno, com os vândalos que depredaram o prédio.

Em depoimento, na sexta-feira, à Política Federal, G. Dias respondeu todas as perguntas e afirmou que não foi omissivo. Segundo ele, houve um "apagão" no sistema de inteligência, e que, no momento da invasão, não tinha condições de efetuar sozinho a prisão dos golpistas. G. Dias também se mostrou disposto a colaborar com as investigações da PF.

Reprodução/Twitter



Geraldo Alckmin levou a família para conhecer o Palácio do Planalto

Imagens liberadas

O ministro interino do GSI, Ricardo Cappelli, disse, ontem, que está tornando públicas todas as imagens do circuito interno do Planalto, com 160 horas de gravação. Em entrevista à TV 247, o ministro disse que "que a revelação das imagens, e a própria CPMI (Comissão Parlamentar Mista de Inquérito), se for instalada, vão deixar claro que houve uma tentativa de golpe no dia 8, comandada por setores extremistas da política brasileira que se recusaram — e se recusam — a aceitar o resultado das urnas. Foi uma manobra da oposição".

Capelli enviou, ontem, as gravações ao Supremo Tribunal Federal (STF), e negou que a situação tenha aberto uma crise no governo. "Uma crise fabricada pela oposição, com

claro intuito de instaurar a CPMI do dia 8 e criar embaraço para o governo", avaliou. Ele disse que todas as imagens estão sendo disponibilizadas para a imprensa. "Essas imagens não estavam públicas por motivo de segurança."

A quebra do sigilo das imagens foi determinada, na sexta-feira, pelo ministro do STF Alexandre de Moraes. Pelo Twitter, Cappelli escreveu que foi o próprio GSI que consultou formalmente o STF sobre a liberação de todas as gravações. "A tentativa de transformar as vítimas em culpadas é uma prática conhecida do fascismo", afirmou.

Em Lisboa, o presidente Lula disse que irá resolver o futuro do GSI quando voltar da Europa. E declarou que não cabe a ele opinar sobre a decisão da Câmara e do Senado de instaurar uma CPI para investigar os atos golpistas.

Boletim informativo das
Organizações PauloOctavio

Informe Publicitário

EDIÇÃO Nº 895 | ANO 48

23 DE ABRIL DE 2023 | BRASÍLIA/DF



TRAINEES

JOVENS PROFISSIONAIS APRESENTAM SEUS TRABALHOS APÓS UM ANO DE ATUAÇÃO

Os 12 integrantes da segunda turma de trainees das Organizações PauloOctavio apresentaram seus projetos finais nesta semana, em evento realizado no salão do Kubitschek Plaza Hotel. Cada um desenvolveu, ao longo de um ano de programa, um tema para apresentar relacionado às suas áreas profissionais - Arquitetura, Engenharia, Tecnologia da Informação e Gastronomia.

Os trainees que estão se graduando foram selecionados entre 1.328 inscritos, após um processo seletivo que durou cinco meses, com seis etapas distintas até a efetivação dos participantes. E o programa de 2023 já está na fase final de seleção dos participantes da terceira turma.

Para este ano, foram abertas vagas para Engenharia Civil; duas para arquitetura; uma para engenharia elétrica; uma para business (formação em administração, contabilidade ou economia); uma para gastronomia; e uma para desenvolvimento de sistemas.

www.paulooctavio.com.br